

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo Class.: 81

Data 24 de março de 1982 Pg.: _____

Funai deverá dar mais poder para suas delegacias

BRASÍLIA — A partir de agora, todos os problemas fundiários, como demarcação, delimitação e regularização das terras indígenas, “ficarão sob a responsabilidade das delegacias regionais da Funai”. A medida foi tomada ontem pelo presidente do órgão, coronel-aviador Paulo Moreira Leal, visando reduzir o excesso de processos para regularização das terras indígenas.

A administração central da Funai ficará “somente no controle e supervisão das atividades fundiárias e com as áreas que apresentarem conflitos”, informou ontem o assessor de imprensa do órgão, Odil Teles. Segundo ele, “a medida adotada faz parte da política de descentralização que vem sendo gradativamente implantada pelo presidente que, ao assumir a Funai, apontou como sua principal meta três pontos básicos: demarcação, saúde e educação”.

Embora a medida seja puramente administrativa, funcionários da Funai comentam que a determinação do coronel Paulo Leal deverá, a médio prazo, “esvaziar o Departamento Geral de Patrimônio Indígena, dirigido pelo coronel Cláudio Pagano, cuja atuação vem recebendo críticas por parte das lideranças indígenas e dos missionários”.

Índio terena irá pedir mais espaço para plantações

CAMPO GRANDE, MS — O índio terena Paulino Bargodakis esteve ontem na Assembleia Legislativa pedindo passagem para ir a Brasília, onde espera conseguir apoio do presidente Figueiredo no sentido de melhorar as condições de vida no parque indígena da ilha do Bananal. Os terenas estão, segundo Paulino, descontentes com o trabalho realizado pela Funai na região e querem mais espaço para ampliar suas plantações.

O índio terena disse que pretende ir também a São Paulo pedir ao governador Maluf a doação de um salão em Campo Grande, para os indígenas poderem vender seu artesanato. E quer conversar com o cacique Juruna para que este o auxilie nas decisões que pretende tomar em defesa dos terenas que, além das precárias condições em que vivem, estão ameaçados, segundo Paulino, pelas frequentes invasões de seu território por bolivianos e paraguaios.

O líder terena propõe que um índio “com instrução de colégio” assuma a presidência da Funai, pois só ele entende de fato os problemas indígenas e teria condições de lutar pelos direitos dos índios.

Arcebispo de Maceió aponta marginalização

MACEIO — O arcebispo de Maceió, dom Miguel Feleon Câmara, disse estar preocupado com a constante marginalização dos pobres no processo de desenvolvimento do País. Houve, segundo dom Miguel, “um inegável crescimento da economia como um todo, mas a classe mais baixa não pôde acompanhá-lo e continua com um salário que não garante a sua condigna sobrevivência”.